32 ANOS DE REPRESENTAÇÃO, DIÁLOGO E COMPROMISSO COM A INDÚSTRIA



A Eletros completou 32 anos em 29 de agosto, celebrando uma trajetória construída ao lado da indústria eletroeletrônica brasileira. Desde 1994, a entidade acompanha as transformações do setor e atua para fortalecer uma atividade presente no cotidiano da população, estratégica para a geração de empregos, a inovação tecnológica e o desenvolvimento econômico do país.

A Associação nasceu da iniciativa de empresários que identificaram a necessidade de ampliar a união e a representatividade dos fabricantes nacionais de bens finais. A liderança de sua criação coube a Sérgio Marcos Prosdócimo, então à frente do Grupo Refripar, e a Eugênio Emílio Staub, fundador da Gradiente. Instalada inicialmente em uma sala na sede da Sanyo, em São Paulo, a Eletros começou a construir uma atuação que ganharia alcance e relevância ao longo das décadas.

Hoje, a entidade reúne 38 associadas, com mais de 50 fábricas instaladas no Brasil. São empresas que respondem por 97% da oferta de eletroeletrônicos no mercado nacional e integram uma cadeia produtiva responsável por mais de 490 mil postos de trabalho. A presença de seus produtos nas casas brasileiras traduz a dimensão econômica e social de uma indústria que investe, desenvolve tecnologia e movimenta diferentes regiões do país.

Ao longo dessa trajetória, a Eletros ampliou sua representatividade e consolidou sua interlocução com o poder público, a imprensa, entidades empresariais e outros atores estratégicos. Sua participação nos principais debates da indústria, apoiada pela produção de dados e análises setoriais, tornou a Associação uma referência de informação sobre o mercado eletroeletrônico e uma voz qualificada na formulação de políticas públicas.

“Hoje, seguimos trabalhando junto às nossas associadas, participando dos principais debates do setor e contribuindo para construir melhores condições para que essa indústria continue produzindo, investindo, inovando e gerando empregos no Brasil”, afirmou o presidente-executivo da Eletros, Jorge Nascimento, em mensagem alusiva à data.

A celebração também reconhece a contribuição das empresas associadas, das equipes e de todos os profissionais que participaram dessa construção. Mais do que recordar o caminho percorrido, os 32 anos renovam o compromisso da Eletros com o futuro: fortalecer a indústria eletroeletrônica, ampliar sua competitividade e contribuir para um Brasil mais inovador e próspero.

CENÁRIO ECONÔMICO E COMPETITIVIDADE INDUSTRIAL PAUTAM DIÁLOGO COM A SEFAZ-AM

O presidente-executivo da Eletros, Jorge Nascimento, reuniu-se, em 4 de agosto, com o secretário de Estado da Fazenda do Amazonas, Dario José Braga Paim. Realizado na sede da Sefaz-AM, o encontro tratou do desempenho recente da indústria eletroeletrônica, da competitividade do setor e das expectativas econômicas para o segundo semestre de 2026.



Na ocasião, Jorge apresentou os indicadores mais recentes da indústria, que subsidiaram uma análise sobre o comportamento do mercado, o ambiente macroeconômico e os fatores que poderão influenciar a atividade nos próximos meses.

A conversa também abordou o Estudo de Competitividade, exigido pela Lei estadual nº 2.826/2003 e por decretos aplicáveis a determinados produtos. Embora o Governo do Amazonas tenha sinalizado a manutenção da obrigação, indicou a possibilidade de prorrogar o prazo para protocolo do estudo. A Eletros, que aguarda a publicação do novo prazo, está concluindo uma análise consolidada, com dados preservados por confidencialidade e fundamentos técnicos sobre o cenário econômico, a Reforma Tributária, a concorrência internacional e a importância do crédito-estímulo para a competitividade do setor.

A agenda deu continuidade à interlocução institucional da Eletros com o Governo do Amazonas e contribuiu para aproximar a análise do desempenho da indústria das discussões sobre competitividade, segurança jurídica e ambiente econômico no Estado.

CAPDA DEBATE MODERNIZAÇÃO REGULATÓRIA E AVANÇOS PARA A INOVAÇÃO NA AMAZÔNIA

O presidente-executivo da Eletros, Jorge Nascimento, participou, em 6 de agosto, da 83ª Reunião Ordinária do Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia (Capda). O encontro, realizado em formato híbrido na sede da Suframa, em Manaus, reuniu representantes do poder público e de instituições ligadas ao ecossistema regional de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I).



A pauta contemplou a modernização de normas relacionadas aos investimentos em inovação, incluindo os procedimentos para auditorias independentes e a atualização das regras de credenciamento de Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação, incubadoras e aceleradoras.

Um dos principais temas foi a Portaria Conjunta MDIC/Suframa nº 4/2026, que estabelece requisitos e procedimentos para o enquadramento de investimentos destinados à elevação da maturidade da Indústria 4.0 na Amazônia.

O aprimoramento dessas regras é relevante para ampliar a segurança regulatória, estimular a modernização tecnológica das fábricas e fortalecer a aplicação dos recursos de PD&I no Polo Industrial de Manaus. A adequação dos instrumentos às características da produção regional também contribui para aproximar inovação, competitividade e desenvolvimento industrial.

Ao acompanhar as discussões do Capda, a Eletros contribui para que as políticas de PD&I considerem as necessidades da indústria eletroeletrônica e favoreçam os investimentos e a modernização tecnológica no Polo Industrial de Manaus.

ECONOMIA CIRCULAR AVANÇA EM AGENDA NACIONAL COM PARTICIPAÇÃO DA ELETROS

A diretora-executiva da Eletros, Marcela Paes Barreto, esteve em Brasília, em 6 de agosto, para representar a entidade na 7ª Reunião do Fórum Nacional de Economia Circular. A Eletros tem assento no colegiado, espaço de articulação instituído no âmbito da Estratégia Nacional de Economia Circular para acompanhar e contribuir com a implementação das políticas públicas relacionadas ao tema.

ENEC
Estratégia Nacional de Economia Circular

Promovido pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), o encontro reuniu representantes do poder público, do setor produtivo e de diferentes organizações.

Entre os principais assuntos estiveram o andamento de projetos de lei que tratam da Política Nacional de Economia Circular e o design circular de produtos, além de discussões sobre a atualização das regras do sistema de logística reversa, incluindo o Decreto aplicável aos resíduos eletroeletrônicos.

Para a indústria eletroeletrônica, o avanço desses temas pode produzir efeitos sobre políticas industriais, regulamentos técnicos, compras públicas, programas de financiamento e sistemas de logística reversa. Por isso, a construção das novas diretrizes exige diálogo com o setor produtivo e atenção às condições necessárias para sua aplicação.

A presença da Eletros no Fórum permite acompanhar diretamente essa evolução e contribuir para que as políticas de economia circular conciliem efetividade ambiental, inovação, segurança regulatória e competitividade industrial.

ELETROS RECEBE HISENSE EM AGENDA DE APROXIMAÇÃO INSTITUCIONAL

A Eletros recebeu, no dia 11 de agosto, representantes da Hisense em agenda de aproximação institucional e diálogo sobre temas estratégicos acompanhados pela entidade em defesa da indústria eletroeletrônica.



Participaram do encontro, pela Hisense, Rocky Yang, CEO da empresa; Marina Carvalho, da área de Legal & Compliance; e Matjaz Cokan, vice-presidente. Pela Eletros, estiveram presentes o presidente-executivo, Jorge Nascimento; a diretora-executiva, Marcela Paes Barreto; e os diretores de Política Industrial, Thiago Rodrigues e Renato Alves.

Associada à Eletros desde o início de 2026, a Hisense teve a oportunidade de conhecer de forma mais próxima a atuação institucional da entidade, sua estrutura de trabalho e os principais fóruns de acompanhamento das pautas setoriais, regulatórias e de competitividade.

Durante a reunião, foram abordados temas relevantes para as empresas associadas, como política industrial, Processos Produtivos Básicos (PPBs), logística reversa, ambiente regulatório, competitividade da produção nacional e acompanhamento de agendas junto ao poder público. A agenda também permitiu esclarecer dúvidas sobre a atuação da Eletros nessas frentes e sobre a forma como a entidade organiza suas contribuições técnicas em temas de interesse da indústria.

O encontro reforçou a importância da aproximação permanente com as associadas e da construção de uma participação cada vez mais integrada nas discussões conduzidas pela Eletros, contribuindo para alinhar informações, ampliar o diálogo setorial e fortalecer a representação institucional da indústria eletroeletrônica.

INAUGURAÇÃO DE FÁBRICA DA LG REFORÇA PRODUÇÃO NACIONAL DE LINHA BRANCA

A Eletros participou, no dia 13 de agosto, da inauguração da nova fábrica de geladeiras da LG Electronics em Fazenda Rio Grande, no Paraná. A agenda reuniu representantes da indústria e autoridades, em um marco para a ampliação da capacidade produtiva nacional no segmento de linha branca.



Pela Eletros, participaram o presidente-executivo, Jorge Nascimento; a diretora-executiva, Marcela Paes Barreto; e os diretores de Política Industrial, Renato Alves e Thiago Rodrigues. A presença da entidade reforçou o acompanhamento institucional de iniciativas voltadas à expansão da produção local, ao fortalecimento da cadeia industrial e à competitividade do setor eletroeletrônico no país.

Com investimento de R$ 1,5 bilhão, o novo complexo industrial tem 770 mil metros quadrados de área total e capacidade inicial para produzir mais de 600 mil geladeiras por ano.

A operação também prevê a geração de cerca de 500 empregos diretos e indiretos, contribuindo para o desenvolvimento econômico da região e para o fortalecimento da presença industrial do setor no Brasil.

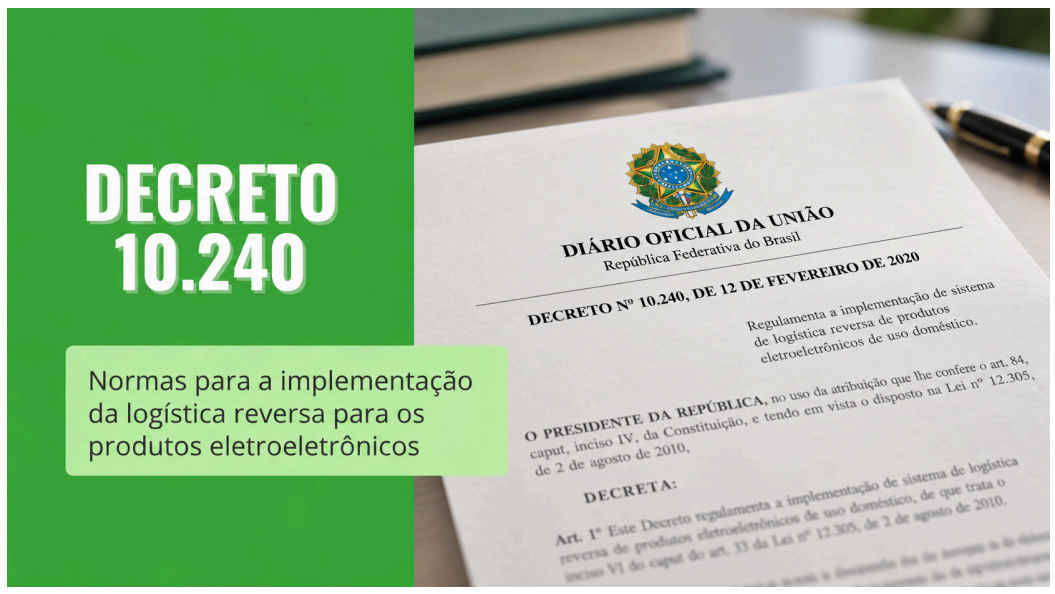
A produção terá início com geladeiras e, em etapa posterior, poderá incluir outros produtos de linha branca, como máquinas lava e seca. A estrutura foi concebida com linha flexível de produção, o que permite maior agilidade no atendimento ao mercado e no abastecimento do varejo.

Para a Eletros, agendas como essa evidenciam a importância dos investimentos industriais, da produção nacional e da construção de condições adequadas para que o setor eletroeletrônico siga ampliando sua capacidade produtiva, gerando empregos, incorporando tecnologia e contribuindo para o desenvolvimento do país.

GRUPO DE TRABALHO DO FNEC AVANÇA NA DISCUSSÃO DE NOVAS DIRETRIZES PARA O SISTEMA DE LOGÍSTICA REVERSA DE ELETROELETRÔNICOS

A revisão do Decreto nº 10.240/2020 esteve no centro de reuniões realizadas em agosto pelo GT do FNEC, que está dedicado ao aprimoramento das regras do sistema de logística reversa de produtos eletroeletrônicos de uso doméstico.

Em agosto, os encontros ocorreram virtualmente nos dias 14, 21 e 28 e reuniram representantes do poder público, da indústria, de entidades gestoras e de organizações ligadas às diferentes etapas do sistema. As reuniões também avançarão no mês de setembro.



O Grupo foi estruturado no contexto das discussões conduzidas pelo Fórum Nacional de Economia Circular, uma iniciativa liderada pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), secretariado pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA).

Esse formato de trabalho abriu espaço para uma análise detalhada dos desafios do modelo atual e para a construção conjunta de propostas que considerem a realidade operacional da logística reversa no País.

A Eletros tem atuado por meio do seu presidente-executivo, Jorge Nascimento, e da diretora-executiva, Marcela Paes Barreto, que tem liderado as discussões em articulação com as demais entidades do setor. A atuação busca assegurar que a revisão normativa considere a experiência das empresas, os dados produzidos pela indústria e os impactos técnicos e econômicos decorrentes de eventuais mudanças nas obrigações.

As discussões abrangem ainda possíveis alterações nas metas e no ano-base utilizado para calcular o volume sujeito ao recolhimento. Na avaliação da entidade, qualquer avanço deve ser gradual, fundamentado em estudos técnicos e compatível com as capacidades econômica, logística e operacional do sistema.

Os trabalhos terão continuidade até a conclusão das tratativas. Ao longo desse processo, a Eletros seguirá contribuindo com informações técnicas, a experiência de suas associadas e propostas voltadas a conciliar efetividade ambiental, segurança jurídica, viabilidade econômica e equilíbrio concorrencial.

ENCONTRO DA CNI DEBATE COMUNICAÇÃO, INFLUÊNCIA INSTITUCIONAL E INOVAÇÃO

A Eletros participou, nos dias 17 e 18 de agosto, em Brasília, de encontro promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) para discutir comunicação, influência institucional e inovação nas estratégias de relacionamento da indústria com a sociedade.



Representada pelo presidente-executivo, Jorge Nascimento, a entidade acompanhou debates sobre os desafios da comunicação em um cenário que exige cada vez mais clareza, presença digital e capacidade de diálogo com diferentes públicos.

A programação abordou o panorama das redes sociais, o papel da comunicação nas estratégias de representação e influência institucional, a produção de conteúdo multimídia e o uso da inteligência artificial para ampliar a produtividade e os resultados. Também foram discutidas tendências e boas práticas de comunicação interna.

O encontro reuniu representantes da CNI, de federações das indústrias e especialistas em comunicação, tecnologia, mídias digitais e relações institucionais, favorecendo a troca de experiências sobre iniciativas capazes de fortalecer a presença pública da indústria e ampliar a efetividade de suas mensagens.

Para a Eletros, a participação contribui para o aprimoramento contínuo de sua comunicação institucional e para uma representação cada vez mais clara e qualificada do setor eletroeletrônico nos debates de interesse da indústria brasileira.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA INTEGRA AGENDA DE POLÍTICA INDUSTRIAL

A Eletros participou, em 20 de agosto, em Brasília, da 3ª Reunião Ordinária do Comitê de Acompanhamento do projeto “Eficiência Energética como Instrumento de Política Industrial”. A iniciativa é conduzida pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), em parceria com o Ministério de Minas e Energia (MME) e a organização internacional CLASP.



Representada por Thiago Rodrigues, diretor de Política Industrial, a Eletros acompanhou as discussões do colegiado, que reúne representantes dos setores público e privado para contribuir com o aprimoramento das políticas de eficiência energética e sua articulação com os desafios da indústria.

Entre os destaques esteve a apresentação de um estudo comparativo internacional sobre eficiência energética nos segmentos de aquecimento, ventilação, ar-condicionado e refrigeração.

O levantamento reuniu experiências do Brasil, Japão, União Europeia, China, Estados Unidos, Índia e México, com foco nas estratégias adotadas para associar eficiência energética e competitividade industrial.

A reunião também trouxe uma atualização sobre o mapeamento conduzido por profissionais do Senai Paraná e do Senai Amazonas, elaborado a partir de visitas técnicas e entrevistas com empresas fabricantes de aparelhos de ar-condicionado do tipo split.

A presença da Eletros permite acompanhar de forma permanente temas que conectam política industrial, inovação, eficiência energética e competitividade produtiva. A atuação busca contribuir para que as discussões regulatórias e técnicas considerem a realidade das empresas e as condições necessárias ao desenvolvimento da indústria eletroeletrônica.

DIRETORIA DA CNI TRATA DE COMPETITIVIDADE E INSERÇÃO INTERNACIONAL DA INDÚSTRIA

A Eletros acompanhou, em 25 de agosto, a 7ª Reunião da Diretoria da Confederação Nacional da Indústria (CNI), realizada em Brasília. O presidente-executivo da entidade, Jorge Nascimento, participou virtualmente do encontro.

Entre os principais assuntos estiveram as ações de enfrentamento ao Custo Brasil, o Programa de Estímulo à Exportação e a proposta de criação da 7ª missão da Nova Indústria Brasil, voltada à internacionalização das empresas e das cadeias produtivas nacionais. A reunião também abordou temas jurídicos e tributários com impacto sobre o ambiente de negócios.



A participação permite à Eletros acompanhar as prioridades da indústria nacional e manter as demandas do setor eletroeletrônico conectadas às discussões sobre competitividade, segurança jurídica e inserção internacional.

ELETROS VISITA MONDIAL | AIWA E ACOMPANHA EXPANSÃO INDUSTRIAL EM MANAUS

A Eletros visitou, em 26 de agosto, as instalações fabris da associada Mondial | Aiwa, em Manaus. Representada por Thiago Rodrigues, diretor de Política Industrial, a entidade acompanhou a operação da empresa e seus investimentos recentes no Polo Industrial de Manaus.

Durante a visita, a Eletros conheceu a estrutura produtiva e o avanço da fabricação de aparelhos de ar-condicionado do tipo split, segmento contemplado pela expansão da operação industrial. A iniciativa inclui uma nova unidade dedicada à produção de equipamentos com tecnologia inverter.



Eletros Conectados

Agenda

A agenda permitiu observar os investimentos realizados em Manaus e os desafios relacionados à produção local, à ampliação da capacidade e à competitividade da indústria instalada na região. O movimento também evidencia a importância do Polo Industrial de Manaus como base estratégica para a fabricação de eletroeletrônicos e eletrodomésticos no país.

A aproximação com as unidades fabris das associadas contribui para ampliar o conhecimento da Eletros sobre a realidade produtiva do setor e subsidiar sua atuação em temas relacionados à política industrial, ao ambiente regulatório e à competitividade da indústria nacional.

CODAM APROVA R$ 1 BILHÃO EM INVESTIMENTOS E DEBATE COMPETITIVIDADE DO AMAZONAS

A Eletros participou, em 27 de agosto, da 321ª Reunião Ordinária do Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas (Codam), realizada no auditório do Senai, em Manaus. A entidade esteve representada pelo presidente-executivo, Jorge Nascimento, integrante do Conselho, e pelo diretor de Política Industrial, Thiago Rodrigues.



Na reunião, foram aprovados 45 projetos industriais, com investimentos superiores a R$ 1 bilhão e previsão de gerar mais de 1,3 mil empregos. A pauta reuniu 22 projetos de implantação, 21 de ampliação e dois de diversificação, evidenciando a continuidade dos investimentos e a expansão da atividade produtiva no Estado.

O setor eletroeletrônico teve participação relevante nos projetos aprovados. Entre as iniciativas estão investimentos voltados à fabricação de smartphones, computadores portáteis e componentes de cristal líquido para televisores e monitores. O conjunto contribui para ampliar a produção, fortalecer a cadeia de fornecedores e criar novas oportunidades de trabalho no Polo Industrial de Manaus.

Durante o encontro, Jorge Nascimento chamou atenção para o aumento dos custos de transporte de cargas no período de estiagem, especialmente diante da chamada “taxa de pouca água”. O presidente-executivo defendeu maior transparência na formação desses valores e critérios técnicos que permitam identificar os custos efetivamente decorrentes da redução do nível dos rios.

Na avaliação apresentada pela Eletros, a recorrência das estiagens exige soluções estruturais para a infraestrutura logística do Amazonas. Entre as medidas defendidas estão a manutenção contínua da dragagem e da sinalização dos rios e o avanço de alternativas capazes de reduzir a dependência do transporte aquaviário nos períodos de vazante.
Jorge Nascimento também defendeu que o Codam amplie sua atuação como espaço permanente de discussão sobre a competitividade do Estado, indo além da análise dos projetos industriais. A proposta é fortalecer o diálogo entre poder público, indústria, comércio, serviços e trabalhadores para identificar gargalos e construir soluções para o desenvolvimento econômico do Amazonas.

DIÁLOGO COM O MMA ORIENTA SETOR SOBRE NOVA REGULAMENTAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS

A preparação da indústria eletroeletrônica para a nova regulamentação brasileira sobre restrição de substâncias químicas avançou, em 27 de agosto, com um encontro promovido pela Eletros entre suas associadas e o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA). A agenda reuniu cerca de 70 participantes para esclarecer os principais aspectos da Resolução Conama nº 516/2026, conhecida como RoHS brasileira.



A diretora do Departamento de Qualidade Ambiental do MMA, Thaianne Resende, apresentou o alcance da norma, os prazos de implementação e as responsabilidades atribuídas aos diferentes agentes da cadeia.

Publicada em julho, a resolução estabelece limites para a presença de dez substâncias químicas em equipamentos eletroeletrônicos, fios, cabos e peças de reposição. A regulamentação também prevê mecanismos de controle e rastreabilidade, como a criação de um cadastro nacional e a emissão de autodeclarações de conformidade por fabricantes e importadores, respaldadas pela documentação técnica correspondente.

A conversa permitiu aprofundar questões relacionadas ao enquadramento dos produtos, às hipóteses de isenção, aos períodos de adaptação e aos procedimentos de fiscalização. O encontro também aproximou as associadas da área técnica responsável pela norma, abrindo espaço para o esclarecimento de dúvidas sobre sua aplicação e sobre as providências que deverão ser incorporadas aos processos internos das empresas.

A iniciativa foi precedida pelo envio de um guia orientativo elaborado especialmente para as associadas, com apoio técnico do escritório Cipriano&Castilho Advogados. O documento reuniu os principais conceitos e pontos de atenção da resolução e contribuiu para tornar o debate com o MMA mais objetivo e qualificado.

Com essa agenda, a Eletros amplia o apoio às empresas na transição para o novo ambiente regulatório e fortalece a interlocução do setor com o poder público.

O trabalho busca favorecer uma implementação segura e estruturada, capaz de conciliar proteção ambiental, proteção à saúde, segurança jurídica e condições adequadas de conformidade para a indústria eletroeletrônica.